

MOSAICO DO PIMENTÃO. A. S. COSTA E SEBASTIÃO ALVES. Cêrca de três ou quatro diferentes vírus são capazes de infetar a planta de pimentão (*Capsicum annuum* L.), causando sintomas de mosaico. Nas plantações de pimentão feitas no Estado de São Paulo existe, entretanto, uma forma de mosaico que é muito mais frequente e que causa muitos prejuízos à cultura. O número de plantas afetadas por esta forma de mosaico é geralmente muito grande na maioria das plantações, chegando a alcançar 100 por cento. A moléstia causa grande definhamento nas plantas, com conseqüente queda na produção.

Sintomas: As plantas de pimentão atacadas pelo mosaico (est. 1) sofrem redução acentuada no porte e mostram mosaico das fôlhas do tipo de faixas das nervuras. Há também encrespamento da fôlha e formação de mosaico em bôlhas. Os sintomas do mosaico chegam mesmo a se manifestar nos frutos produzidos pelas plantas afetadas, que se tornam mal-conformados. Em algumas variedades de pimentão, as plantas atacadas mostram mais amarelecimento que em outras e as áreas verde-claras componentes do mosaico também se tornam amareladas.

Vírus causador: Os estudos efetuados com o vírus causador do mosaico do pimentão em relação ao seu círculo de hospedeiras e às suas propriedades indicam que êle é similar ao vírus causador da moléstia faixa das nervuras do fumo, relatada por Kramer e Silberschmidt ⁽¹⁾ e também estudada por um dos presentes autores. ⁽²⁾ É um vírus que pertence ao grupo do vírus Y (*Marmor epsilon* Homes) e é provàvelmente similar ao vírus que causa mosaico do pimentão em Pôrto Rico ⁽³⁾.

Transmissão do mosaico do pimentão: O vírus causador do mosaico do pimentão é bastante infeccioso, sendo fàcilmente transmitido por inoculação mecânica. Por esta razão deve-se evitar o manuseio de plantas sadias depois de ter tocado em plantas doentes antes de se lavarem as mãos, pois existe a possibilidade de assim transmitir a moléstia. Os maiores responsáveis pela transmissão do mosaico do pimentão na natureza são os pulgões. Nas experiências efetuadas, já se constatou que, pelo menos, quatro espécies de pulgões podem agir como vetores dêste vírus. As espécies ensaiadas e que transmitiram a moléstia foram: *Myzus persicae* Sulz., *Macrosiphum solanifolii* Ashm. e duas outras ainda não determinadas, uma das quais é comumente encontrada em plantas de *Solanum nigrum* L.

Contrôle: Duas possibilidades parecem mais promissoras para o contrôle do mosaico do pimentão: a) O contrôle dos pulgões vetores da mo-

⁽¹⁾ Kramer, M. e Karl Silberschmidt. A faixa das nervuras, uma doença de vírus do fumo encontrada no Estado de S. Paulo. Arquivos do Instituto Biológico 11: 165-187. 1940.

⁽²⁾ Costa, A. S. e R. Forster. Nota sôbre a moléstia de vírus do fumo denominada faixa das nervuras. Bragantia 2: 55-76. 1942.

⁽³⁾ Roque, Arturo and Jose Adsuar. Studies on the mosaic of peppers (*Capsicum furtescens*) in Puerto Rico. The Journal of Agriculture of the University of Puerto Rico 25: 40-50. 1941.

léstia na sementeira e posteriormente no campo, por meio de pulverizações com inseticidas adequados. b) A obtenção de variedades resistentes.

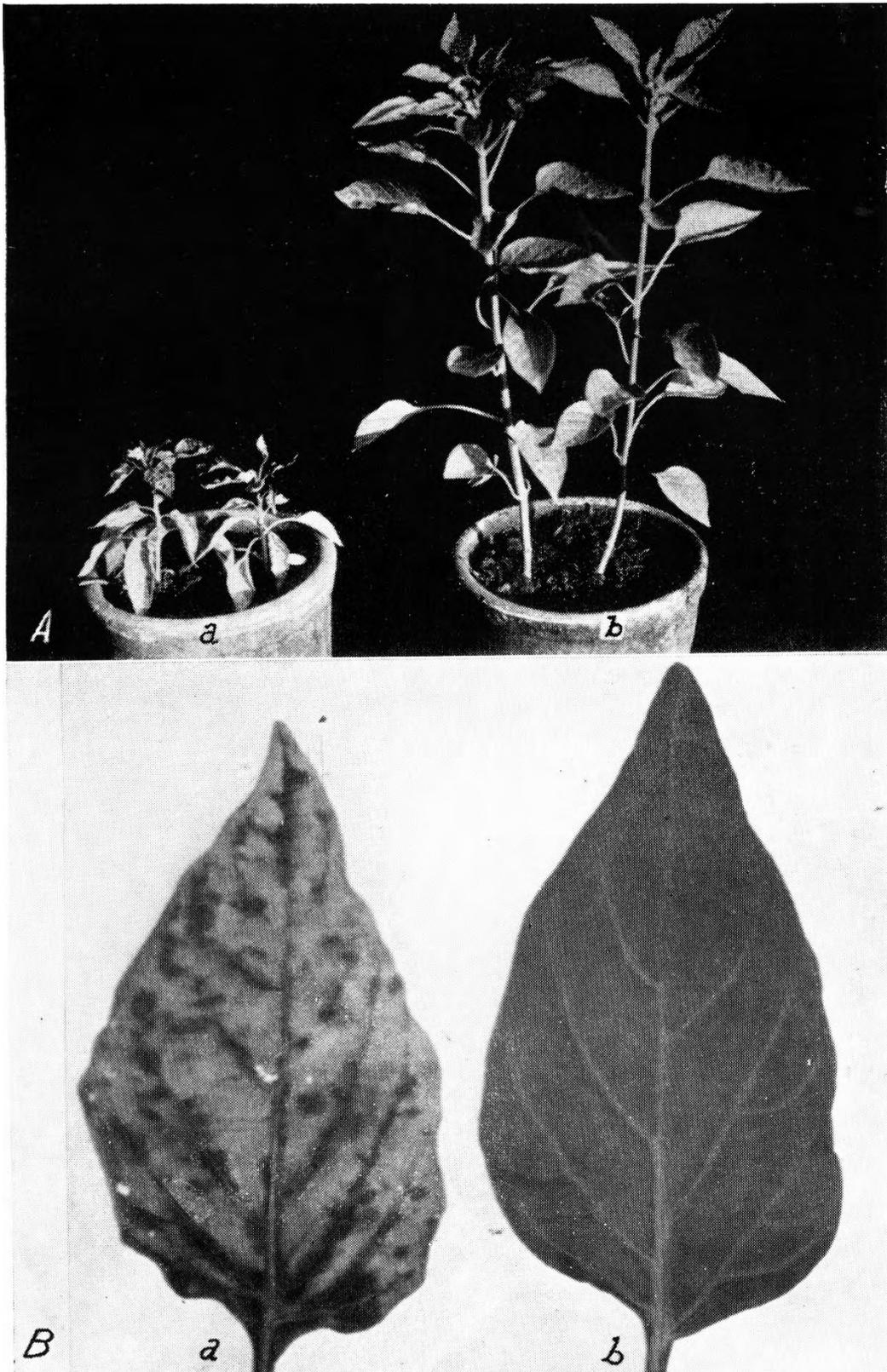
O contróle dos pulgões vetores deverá ser feito com maior intensidade na sementeira e no início da plantação, pois, depois que as plantas atingem bom desenvolvimento, mesmo que se tornem infetadas, os prejuízos causados serão de menor importância.

Em ensaios preliminares procurou-se determinar a resistência de seis variedades de pimentão ao mosaico por meio de inoculações mecânicas. As variedades experimentadas foram : Ruby King, World Beater, S. Pedro, Chinese Giant, Windsor H. e Pôrto Rico Wonder ⁽¹⁾. Vinte plantas de cada uma destas variedades foram inoculadas com o vírus causador do mosaico. Tôdas as plantas inoculadas destas variedades foram infetadas, demonstrando que nenhuma é imune ou altamente resistente ao mosaico. Foi notado, entretanto, que a variedade Pôrto Rico Wonder mostrou sintomas menos severos que as outras, indicando que possui certa tolerância à moléstia. Os resultados de ensaios de campo, nos quais será estudada a resistência das variedades sob as condições de infecção natural, serão publicados oportunamente. SECÇÃO DE GENÉTICA E SECÇÃO DE HORTICULTURA, INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS.

SUMMARY

A type of mosaic is very prevalent in sweet pepper plantings in the State of São Paulo. Studies made on the host range and on the properties of the causal virus indicate that it belongs to the potato virus Y group. The pepper mosaic virus has been transmitted by at least four species of aphids : *Myzus persicae*, *Macrosiphum solanifolii*, and two other species which have not yet been determined.

(1) As sementes da var. Pôrto Rico Wonder foram obtidas por especial gentileza do Dr. Márcilio S. Dias, da Secção de Genética da E. S. A. "Luiz de Queiroz".



A — Plantas de pimentão da var. S. Pedro; a — infetadas pelo mosaico; b — controles da mesma idade. B — Fôlhas de pimentão da var. S. Pedro; a — de planta com mosaico; b — de planta sadia.